



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Caracterização Sismoestratigráfica da Seção Rifte da Bacia de Campos, Grupo Lagoa Feia, Cretaceo Inferior.
Autor	DAIANE DOS SANTOS CARDOSO
Orientador	KARIN GOLDBERG

A bacia de Campos é, atualmente, a maior bacia produtora de petróleo e gás natural do Brasil, representando mais de 79% da produção total de óleo e mais de 36% da produção total de gás natural. A seção rifte da bacia abriga as principais rochas geradoras, e, possivelmente, rochas reservatório até hoje desconhecidas. Portanto, a sua caracterização sismoestratigráfica é fundamental para a compreensão do processo de formação das rochas geradoras e potenciais reservatórios de petróleo, além de contribuir para o entendimento do processo de criação, evolução estrutural e preenchimento dessa bacia. A bacia de Campos está situada na costa litorânea brasileira, abrange os litorais dos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro e ocupa cerca de 100.000 Km². O intervalo estudado é a seção rifte da bacia, que compreende os estratos formados durante o processo de estiramento crustal que antecede o evento de abertura do Oceano Atlântico. Este intervalo é posicionado no período Hauteriviano a Barremiano (porção superior do Andar Aratu) e Eoaptiano (Andar Jiquiá) – ambos do Cretáceo Inferior, e será analisado a partir da aplicação da sismoestratigrafia. A sismoestratigrafia é o estudo da estratigrafia e das fácies deposicionais interpretadas a partir de dados sísmicos, onde terminações de reflexões sísmicas e configurações dos refletores são interpretadas como padrões deposicionais e são utilizadas para o reconhecimento de sismofácies, unidades sismoestratigráficas, e sequências sísmicas, que, posteriormente podem ser correlacionadas aos sistemas deposicionais, tratos de sistemas deposicionais, e sequências deposicionais, respectivamente. A caracterização sismoestratigráfica será desenvolvida com base no modelo de Kuchle & Scherer (2010), que adapta a interpretação e mapeamento sistemático de bacias do tipo rifte. Para isso, estão sendo analisadas quatro linhas sísmicas localizadas na região Sudoeste bacia. Nesse contexto, estão sendo feitas interpretações dos refletores sísmicos e suas terminações, das sismofácies e seus limites, dos eventos deposicionais relacionados a superfícies estratigráficas (unidades sismoestratigráficas). Além disso, está sendo feito o posicionamento e ordenamento temporal dessas unidades (cronoestratigrafia), o estabelecimento do arranjo espacial das sismofácies para cada unidade sismoestratigráfica, análise da relação estabelecida entre as sismofácies e as unidades sismoestratigráficas, correlação das sismofácies com dados de poços próximos na tentativa de estabelecer o seu conteúdo faciológico, e por fim a história evolutiva da área de estudo. Esta história evolutiva é estabelecida a partir do mapeamento sísmico sistemático e a elaboração de um modelo 3D utilizando as linhas sísmicas mapeadas.